



Litúrgico

Ano A / Tempo do Advento / Roxo

Ano 40 - Nº 2382 - 01/12/2019



1º DOMINGO DO ADVENTO ABERTURA DO ANO VOCACIONAL DIOCESANO

“Acolho teu chamado”



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos e irmãs, iniciando hoje um novo Ano Litúrgico com este tempo forte de espiritualidade vigilante e esperançosa, queremos celebrar a Eucaristia. O tempo do Advento é um tempo de dupla espera: espera pela segunda vinda de Cristo e preparação para fazermos memória da primeira vinda do Verbo, que se fez carne. Cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

1. Senhor, atendei os pedidos; / Senhor, escutai nossa voz, / pois sempre serão atendidos / aqueles que esperam em vós.
Vinde, Senhor, / visitar vosso povo; em Jesus Cristo / recriá-lo de novo! (bis)
2. Vós sois nossa grande esperança, / certeza de libertação. / Mandai vosso Filho-criança / ao mundo trazer salvação.
3. Do céu vai jorrar água viva, / que faz o deserto florir. / Quem esta graça cultiva, / feliz haverá de sorrir.

Ou:

Vigiai, vigiai, eu vos digo. / Não sabeis qual o dia ou a hora. / Vigiai, vigiai, repito. / Eis que vem o Senhor em sua glória.

1. Foste amigo, antigamente, / desta terra que amaste, / deste povo que escolheste; / sua sorte melhoraste, / perdoaste seus pecados, / tua ira acalmaste.
2. Escutemos suas palavras, / é de paz que vai falar; / paz ao povo, a seus fiéis, / a quem dele se achegar. / Está perto a salvação, / e a glória vai voltar.
3. Eis: Amor, Fidelidade / vão unidos se encontrar; / bem assim, Justiça e Paz / vão beijar-se e se abraçar. / Vai brotar fidelidade / e Justiça se mostrar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

A. *Atenta aos sinais dos tempos, nossa Igreja de Santo André, em seu empenho pela acolhida e pela missão, abre hoje o Ano Vocacional Diocesano, que se encerrará no Domingo de Cristo Rei do próximo ano. Animados pelo lema “Acolho teu chamado”, vamos pedir ao Senhor da Messe mais operários, vamos criar uma cultura vocacional em nossa Igreja e vamos incentivar o discernimento, para que todos vivamos na alegria nossa vocação. Seja este um tempo de graça em nossa Diocese.*

[SUGESTÃO: neste momento, de acordo com o que o pároco e as equipes de liturgia julgarem oportuno, pode-se fazer alguma entrada de símbolos que recordem as diferentes vocações da Igreja, e também o Cartaz do Ano Vocacional, enquanto se canta um canto apropriado]

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa)*

S. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus todo-poderoso, concedei a vossos fiéis o ardente desejo de possuir o reino celeste, para que, acorrendo com as nossas boas obras ao encontro do Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita na comunidade dos justos. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *Na espera do Reino definitivo, a Palavra reforça nossa esperança e nos mostra que é possível, desde já, deixar de lado todos os tipos de armas e abraçar a mansidão e a fraternidade. Vigilantes, saibamos acolher o Senhor que vem, inseridos em nossa missão cotidiana. Já é hora de despertar, pois a salvação está bem próxima de nós.*



5. PRIMEIRA LEITURA (Is 2,1-5)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Visão de Isaías, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalém. Acontecerá, nos últimos tempos, que o monte da casa do Senhor estará firmemente estabelecido no ponto mais alto das montanhas e dominará as colinas. A ele acorrerão todas as nações, para lá irão numerosos povos e dirão: “Vamos subir ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos mostre seus caminhos e nos ensine a cumprir seus preceitos”; porque de Sião provém a lei e de Jerusalém, a palavra do Senhor. Ele há de julgar as nações e arguir numerosos povos; estes transformarão suas espadas em arados e suas lanças em foices: não pegarão em armas uns contra os outros e não mais travarão combate. Vinde, todos da casa de Jacó, e deixemo-nos guiar pela luz do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL [Sl 121 (122)]

Que alegria, quando me disseram: “Vamos à casa do Senhor!”

- Que alegria, quando me disseram: / “Vamos à casa do Senhor!” / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.
- Para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor. / Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.
- Rogai que viva em paz Jerusalém, / e em segurança os que te amam! / Que a paz habite dentro de teus muros, / tranquilidade em teus palácios!
- Por amor a meus irmãos e meus amigos, / peço: “A paz esteja em ti!” / Pelo amor que tenho à casa do Senhor, / eu te desejo todo bem!

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 13,11-14a)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Vós sabeis em que tempo estamos, pois já é hora de despertar. Com efeito, agora a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. A noite já vai adiantada, o dia vem chegando: despojemo-nos das ações das trevas e vistamos as armas da luz. Procedamos honestamente, como em pleno dia: nada de glutonarias e bebedeiras, nem de orgias sexuais e imoralidades, nem de brigas e rivalidades. Pelo contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Sl 84,8)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade e a vossa salvação nos concedei!

9. EVANGELHO (Mt 24,37-44)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: “A vinda do Filho do Homem será como nos tempos de Noé. Pois nos dias antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. E eles nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do

Homem. Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada. Portanto, ficai atentos! Porque não sabeis em que dia virá o Senhor. Compreendi bem isso: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. Por isso, também vós ficai preparados! Porque na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo apostólico)

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, esperando ardentemente a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, imploremos com mais fervor a sua misericórdia. Ele, que veio ao mundo para evangelizar os pobres e curar as pessoas de coração contrito, conceda hoje a salvação a todos os que dela necessitam.

L. Senhor, dai que possamos esperar, atentos e vigilantes, a vinda definitiva do vosso Reino e que nossas ações sejam transformadas à luz de vossa Palavra, para que apressemos esta vinda. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai-nos!

L. Senhor, iluminai vossa Igreja de Santo André, que, nestes tempos de acolhida e missão, propõe um Ano Vocacional, a fim de que, acolhendo com alegria o vosso chamado, sejamos sinais de vosso amor. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai-nos!

L. Senhor, fazei com que este Ano Vocacional renda frutos de alegria, santidade, comunhão, coerência de vida e desperte no coração de todos os diocesanos a importante necessidade de cultivarmos as vocações. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai-nos!

(Preces da comunidade)

S. Deus eterno e todo-poderoso, que salvais todos os homens e não quereis a perda de nenhum, ouvi as preces do vosso povo e fazei que os acontecimentos do mundo decorram em paz segundo vosso desígnio, e vossa Igreja tenha a alegria de vos servir tranquilamente. P.C.N.S.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos, vigilantes, os dons do pão e do vinho. Levados ao altar e transformados no Corpo e no Sangue do Deus-Conosco, alimentem nosso trabalho em favor das vocações. Cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Senhor, aceita nosso vinho e nosso pão. / Que eles mereçam teu amor e salvação.

1. Pai eterno, as oferendas do teu povo, / sua vida colocada em tuas mãos. / Que por elas venha ao mundo um tempo novo, / onde todos sejam vistos como irmãos.
2. Tu serás o Bom Pastor à nossa frente, / dando rumo à caminhada dos irmãos. / Que teu Reino seja, verdadeiramente, / de justiça, de verdade e salvação.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, para que este sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Recebei, ó Deus, estas oferendas que escolhemos entre os dons que nos destes, e o alimento que hoje concedeis à nossa devoção torne-se prêmio da redenção eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio do Advento, IA (Missal, p.407)

“Cristo, Senhor e Juiz da História”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá nas nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá o novo céu e a nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização de seu Reino. Por isso, certos de sua vinda gloriosa, unidos aos anjos, vossos mensageiros, vos louvamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; com São José, seu esposo; com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *O Senhor dará a sua bênção; e nossa terra, o seu fruto.*

16. CANTO DE COMUNHÃO

O Senhor vem ao nosso encontro. / O Senhor vem nos libertar. / O Senhor vem ao nosso encontro.

1. Todo espaço vazio do coração / seja pleno de luz e de alegria. / Todo ódio transforme-se em perdão, / toda treva se torne luz do dia.
2. Todo pranto em sorriso se transforme, / o convívio domine a solidão. / Vida nova desperte o amor que dorme, / pois Jesus vem trazer a salvação.
3. Cantem, todos, um hino de louvor, / aclamando o Menino de Belém. / Todo o povo receba o seu Pastor / a guiar nos caminhos para o bem.

Ou:

Eis que de longe vem o Senhor, / para as nações do mundo julgar. / E os corações alegres estarão, / como uma noite em festa a cantar.

1. Do Egito uma vinha / arrancaste com amor; / com cuidado a replantaste, / fundas raízes lançou e por sobre a terra toda / sua sombra se espalhou.
2. Mas, Senhor, o que fizeste? / Por que teu amor se agasta? / Derrubaste as suas cercas, todo mundo agora passa, / cada um invade e rouba, / quebra os ramos e devasta.
3. Senhor Deus, ouve, escuta: / do teu povo és o Pastor, / do teu trono de bondade / faze-nos ver o esplendor. / Teu poder desperta e vem, / vem salvar-nos, ó Senhor.
4. Até quando estarás / indignado contra a gente? Até quando o pão da dor / comerá amargamente / este povo, que tornaste / dos vizinhos o juguete?
5. E a vinha que plantaste, / já não vens mais visitar? / O cuidado de tuas mãos / já nem queres mais olhar? / Desganhada, murcha e seca, / desse jeito vais deixar?

6. Sobre o povo que criaste / tua mão forte estende, / tua face sobre nós, / resplender faze clemente. / Restaurar-nos vem, Senhor, / vem salvar a tua gente.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Aproveite-nos, ó Deus, a participação nos vossos mistérios. Fazei que eles nos ajudem a amar desde agora o que é do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. AVISOS

19. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. Neste dia especial, em que, na comunhão dos filhos e filhas desta diocese, abrimos o Ano Vocacional Diocesano, elevemos a Jesus, o Bom Pastor, a nossa oração e o nosso desejo de acolhermos o seu chamado. Rezemos juntos:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VII]

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Advento (Missal, p.519)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso...

21. CANTO FINAL *(Oração Vocacional)*

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós!

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor. / Que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.
3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!

ANO VOCACIONAL

Nossa Diocese quer celebrar um "Ano Vocacional". O período escolhido para tal vai do primeiro domingo do Advento deste ano de 2019 até a festa de Cristo Rei, em 22 de novembro de 2020. O Ano Vocacional pretende ser, para toda a nossa Diocese, ano de oração e reflexão sobre as vocações sacerdotais, tão necessárias em nossa Igreja Particular de Santo André.

Todos nós sabemos que nossa Diocese é grande e populosa, e que são muitas paróquias e comunidades que celebram a fé, vivem-na no dia-a-dia da vida e da missão. Graças a Deus, os leigos e leigas são participativos e, como refletimos no Ano do Laicato, celebrado em 2018, é muito valiosa a participação deles, que são "sal da terra e luz do mundo". Porém, a presença dos ministros ordenados, em especial os sacerdotes, que, junto com o bispo, exercem o ministério de presidir a Igreja, é essencial.

Faltam padres em nossa Diocese. A falta de sacerdotes é a tristeza de nossa Igreja. Deus sempre chama porque Ele é generoso e bom. Assim como Jesus passou pela Galileia chamando os apóstolos, Ele chama hoje também. Por que muitos jovens são chamados e poucos aceitam dizer sim? E alguns que dizem sim depois desistem? Por que é difícil comprometer sua vida para ser um bom pastor em meio à comunidade? Tornar presente a pessoa de Jesus para os irmãos?

"Vinde ver" (Jo 1,39). Foi assim que Jesus respondeu aos dois discípulos de João Batista, que lhe perguntavam onde habitava. Aqui está o significado da vocação sacerdotal: procurar Jesus, segui-lo e permanecer com Ele. Nossa Igreja, neste Ano Vocacional, deseja impulsionar a Pastoral Vocacional, ou seja, de sua missão destinada a cuidar do nascimento, discernimento e acompanhamento das vocações, particularmente das vocações ao sacerdócio.

A vocação sacerdotal é um dom de Deus e um grande presente para aquele que é chamado a ser padre. Mas é também um dom para a Igreja inteira, sua vida e missão. A Igreja, portanto, é chamada a proteger este dom, a estimulá-lo e amá-lo. A Igreja toda é responsável pelo nascimento e amadurecimento das vocações sacerdotais: é grande a urgência, sobretudo hoje, que se difunda e se radique a convicção de que todos os membros da Igreja sem exceção, têm a graça e a responsabilidade do cuidado pelas vocações" (S. João Paulo II in PDV 41).

Convoco nossa querida Diocese de Santo André a refletir, orar e debruçar-se sobre esta questão das vocações sacerdotais em nossa Igreja. O que posso fazer além de orar, para que nossa Igreja tenha mais sacerdotes, santos e sábios?

+ Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Is 4,2-6; Sl 121(122); Mt 8,5-11.

3ª feira: Is 11,1-10; Sl 71(72); Lc 10,21-24.

4ª feira: Is 25,6-10; Sl 22(23); Mt 15,29-37.

5ª feira: Is 26,1-6; Sl 117(118); Mt 7,21.24-27.

6ª feira: Is 29,17-24; Sl 26(27); Mt 9,27-31.

Sábado: Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147A); Mt 9,35-10,1.6-8.

Imaculada: Gn 3,9-15.20; Sl 97(98); Ef 1,3-6.11-12; Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - Diagramação: Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre